



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Concurso Público

009. PROVA OBJETIVA

ANALISTA JUDICIÁRIO (Área/Especialidade: Biblioteconomia)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

O tempo dirá se o Marco Civil da internet é bom ou ruim

Foi aprovado o Marco Civil da internet: aquilo a que chamam de “Constituição da internet” e que será capaz de afetar diretamente a vida de milhões de usuários que já não usam mais a internet apenas para se divertir, mas para trabalhar.

O Marco Civil garantirá a neutralidade da rede, segundo a qual todo o conteúdo que trafega pela internet será tratado de forma igual. As empresas de telecomunicações que fornecem acesso poderão continuar vendendo velocidades diferentes. Mas terão de oferecer a conexão contratada independentemente do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.

O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. O conteúdo poderá ser acessado apenas mediante ordem judicial. Na prática, as conversas via Skype e as mensagens salvas na conta de *e-mail* não poderão ser violadas, a menos que o Judiciário determine.

Excluiu-se do texto aprovado um artigo que obrigava empresas estrangeiras a instalar no Brasil seus *datacenters* (centros de dados para armazenamento de informações). Por outro lado, o projeto aprovado reforçou dispositivo que determina o cumprimento das leis brasileiras por parte de companhias internacionais, mesmo que não estejam instaladas no Brasil.

Ressalte-se ainda que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça. Assim, não ficará mais a cargo dos provedores a decisão de manter ou remover informações e notícias polêmicas. Portanto, o usuário que se sentir ofendido por algum conteúdo no ambiente virtual terá de procurar a Justiça, e não as empresas que disponibilizam os dados.

Este é o Marco Civil que temos. Se é o que pretendíamos ter, o tempo vai mostrar. Mas, sem dúvida, será menos pior do que não termos marco civil nenhum.

(*O Liberal*, Editorial de 24.04.2014. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o Marco Civil da internet

- (A) exige que empresas estrangeiras instalem centros de armazenamento de dados e informações no Brasil se quiserem oferecer seus serviços a usuários brasileiros.
- (B) determina quais conteúdos podem ser considerados neutros ou polêmicos, orientando os usuários quanto aos *sites* moralmente idôneos.
- (C) dispõe sobre as relações entre empresas de telecomunicações e usuários da rede e defende o caráter inviolável dos conteúdos circulantes no ambiente virtual.
- (D) garante que órgãos do governo tenham livre acesso a conversas via Skype e a mensagens salvas na conta de *e-mail* dos usuários brasileiros.
- (E) foi criado para impedir que companhias internacionais atuem no mercado brasileiro, instalando seus centros de dados para armazenamento de informações no Brasil.

02. Segundo informações textuais, com o Marco Civil da internet,

- (A) as informações que circulam na rede serão automaticamente excluídas pelo governo, caso sejam polêmicas.
- (B) o usuário da rede ganha o direito de requerer junto às empresas provedoras de dados e serviços a exclusão de conteúdo considerado ofensivo.
- (C) os provedores passam a ser responsáveis pelo conteúdo divulgado e são eles que decidem quando uma informação deve ser excluída.
- (D) as solicitações de exclusão de conteúdo da internet devem ser encaminhadas ao Poder Judiciário.
- (E) as ações dos provedores serão controladas pela Justiça, que autorizará o acréscimo de conteúdos na rede após a certificação de que não são controversos.

03. Conforme opinião expressa no texto, o Marco Civil da internet é

- (A) necessário, embora seja precoce tecer julgamentos a respeito de sua eficácia.
- (B) dispensável, pois as leis tradicionais eram suficientes para tratar do meio virtual.
- (C) ineficaz, uma vez que a maioria dos provedores atende a leis internacionais.
- (D) irretocável, apesar de não ter sido amplamente debatido com a população.
- (E) inconveniente, já que compromete a liberdade de expressão do cidadão.

04. Assinale a alternativa em que a frase do texto permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, após o acréscimo das vírgulas.

- (A) As empresas de telecomunicações que fornecem acesso, poderão continuar vendendo, velocidades diferentes.
- (B) Mas terão de oferecer, a conexão contratada independentemente, do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.
- (C) O Marco Civil garante, a inviolabilidade e o sigilo, das comunicações.
- (D) O conteúdo poderá ser acessado apenas, mediante, ordem judicial.
- (E) Ressalte-se, ainda, que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça.

05. Feitas as adequações necessárias, a reescrita do trecho – O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. – permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A inviolabilidade e o sigilo das comunicações...

- (A) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (B) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (C) ... mantêm-se garantido pelo Marco Civil.
- (D) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.
- (E) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.

06. Assinale a alternativa que apresenta a frase cuja redação está condizente com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Existe algumas pessoas que questionam o Marco Civil da internet, alegando de que foi aprovado de maneira apressada.
- (B) É importante mencionar de que as empresas de telecomunicações poderão vender velocidades diferentes, mas está proibido a venda de pacotes restritos.
- (C) Os usuários devem estar atentos ao fato de que não haverá distinções no tratamento dos conteúdos que trafegam pela internet.
- (D) Os clientes devem conhecer seus direitos para que este se cumpra, por exemplo: é evidente de que as empresas precisam oferecer a conexão contratada.
- (E) Sempre pode ocorrer falhas técnicas, capaz de comprometer a qualidade dos serviços, mas as empresas devem ter consciência de que essas falhas precisam ser prontamente corrigidas.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 13.

Nossas palavras

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* muito interessantes, por conta de palavras e gírias comuns no meu Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é bem difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”. Não sei se no universo das pipas, lá fora, ocorrem os mesmos e magníficos embates que se verificam aqui, “cortando e aparando” os adversários.

Outra situação: personagens estão jogando uma “pelada” enquanto outros estão “na grade”. Quem está na grade aguarda o desfecho da partida, para jogar contra o vencedor, certamente porque espera fora do campo, demarcado por uma grade. Vai explicar...

E aqueles dois bebedores eméritos que “bebem de testa” até altas horas? Por aqui, beber de testa é quase um embate para saber quem vai desistir primeiro, empilhando as grades de cerveja ao lado da mesa.

Penso que o uso das gírias – palavras bem locais, quase dialeto, que funcionam na melodia do nosso texto – é parte da nossa criatividade, uma qualidade da literatura brasileira. Quanto a mim, uso pouco, aqui e ali, nossas palavras. Procuro ser econômico. Mesmo assim, vou respondendo aos *e-mails*. Ele me diz que, enfim, está tudo pronto.

(Edyr Augusto Proença, <http://blogdaboitempo.com.br>, 26.07.2013. Adaptado)

07. O autor, ao se referir aos *e-mails* trocados com o amigo que está traduzindo seus romances, sugere que a tradução

- (A) necessita que o tradutor também seja escritor, para compreender o processo de criação artística.
- (B) requer acentuada erudição, a fim de se corrigirem os erros característicos do linguajar do povo.
- (C) deve ser realizada por romancistas adeptos do estilo regionalista e usuários de dialetos populares.
- (D) demanda um conhecimento profundo das obras literárias que influenciaram o autor traduzido.
- (E) envolve, além do domínio do idioma, o conhecimento da cultura retratada no texto original.

08. De acordo com o autor, o uso de gírias é

- (A) intenso entre autores populares e, sendo ele um romancista popular, usa muitas gírias em sua obra.
- (B) característico da literatura brasileira, embora não seja muito recorrente em sua própria obra.
- (C) peculiar a autores que escrevem com concisão, o que não é o caso dele, que exagera no emprego das gírias.
- (D) indício de um estilo inusitado e inovador, por isso as gírias locais são frequentes em seus romances.
- (E) restrito a autores paraenses, cuja criatividade com as palavras se destaca no cenário da literatura brasileira.

09. A partir da leitura dos três primeiros parágrafos, é correto concluir que o autor enfoca, em seus romances, situações que, para o leitor paraense, são

- (A) atípicas.
- (B) insólitas.
- (C) exóticas.
- (D) cotidianas.
- (E) anômalas.

10. O termo destacado em – E aqueles dois bebedores **eméritos** que “bebem de testa” até altas horas? – está corretamente interpretado com o sentido de

- (A) ignóbeis.
- (B) experientes.
- (C) abastados.
- (D) falastrões.
- (E) licenciosos.

Leia o trecho do primeiro parágrafo para responder às questões de números **11 a 13**.

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* **muito** interessantes, **por conta de** palavras e gírias comuns no **meu** Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é **bem** difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”.

- 11.** A expressão **por conta de**, em destaque, tem sentido equivalente ao de:
- (A) a despeito de.
 - (B) com o intuito de.
 - (C) em contrapartida a.
 - (D) em detrimento de.
 - (E) em virtude de.
- 12.** O pronome possessivo em – “**meu** Pará” – atribui ao termo **Pará** a ideia de que se trata de um lugar
- (A) adquirido pelo autor.
 - (B) desdenhado pelo autor.
 - (C) estimado pelo autor.
 - (D) subjugado pelo autor.
 - (E) abandonado pelo autor.
- 13.** Os termos **muito** e **bem**, em destaque, atribuem aos termos aos quais se subordinam sentido de
- (A) comparação.
 - (B) intensidade.
 - (C) igualdade.
 - (D) dúvida.
 - (E) quantidade.

Leia o texto para responder às questões de números **14 a 18**.

Palavras voam no vento

A pequena Dora adorava dizer coisas feias. Sim, ela tinha aquele terrível hábito de falar bobagens, xingamentos. Certa manhã, antes de sair para o trabalho, sua mãe disse: “Tu sabias que as palavras voam no vento? Se dizes coisas ruins, o mal sai por aí e se multiplica. Mas se dizes coisas belas... o vento faz com que a bondade se espalhe pelo mundo”. A jovencinha ficou intrigada. Assim que a mãe se foi, decidiu testar a teoria. Encheu o peito e gritou com toda a força: AMOR!!!!...

Uma enorme e fortíssima rajada de vento se fez. Uma borboleta começou a brincar no ar. Dora seguiu o bichinho. Viu quando ele se pôs a dançar ao redor de uma moça. Viu a moça sorrir com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina. Seguiu a moça. Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha que sobrevoava um jardim. A andorinha, de repente, deu um rasante sobre um canteiro e pegou com seu bico uma delicada flor vermelha. Dora seguiu a andorinha. Viu quando o pássaro deixou a flor cair nas mãos de um rapaz que estava sentando num banco de praça.

O moço, capturado por um imenso contentamento, tomou para si uma folha em branco e escreveu um poema. Dora viu quando o rapaz leu para o vento o poema. E os versos diziam: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”. Nossa amiga viu quando uma súbita ventania arrancou o papel da mão do jovem. Dora tentou correr para não perder de vista o escrito. Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu.

Cansada com toda aquela andança, a menina voltou para casa. Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e entregou à filha um presente: um pedaço de papel dobrado em quatro. Disse ela: “Tome, minha filha. É para ti. Eu estava na janela do escritório e o vento me trouxe esse pedaço de papel. Leia... É para ti”. Dora abriu o papel e chorou ao ler o poema que nele estava escrito. Diziam os versos: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”.

(Carlos Correia Santos, <http://www.amapadigital.net>. Adaptado)

- 14.** A partir da leitura do texto, é correto concluir que Dora
- (A) se recusa a ouvir os conselhos de sua mãe e vai à rua para testar se as palavras alteram os fatos.
 - (B) descobre que sua mãe estava iludida ao crer que as palavras podem influenciar os acontecimentos.
 - (C) deixa de “dizer coisas feias” após ver o impacto de uma palavra com sentido pejorativo sobre o real.
 - (D) passa a dar mais valor às palavras ao ler um belo poema escrito por sua mãe.
 - (E) aprende, na prática, que o ensinamento de sua mãe acerca do poder das palavras estava correto.

15. É correto afirmar que o segundo parágrafo apresenta ações que se sucedem em uma relação de
- (A) contradição e finalidade.
 (B) comparação e oposição.
 (C) causa e efeito.
 (D) proporção e retificação.
 (E) alternância e equivalência.

16. A palavra que está empregada com sentido figurado no contexto está destacada em:
- (A) Certa manhã, antes de **sair** para o trabalho, sua mãe disse... (primeiro parágrafo)
 (B) Tu sabias que as palavras **voam** no vento? (primeiro parágrafo)
 (C) ... tomou para si uma folha em branco e **escreveu** um poema. (terceiro parágrafo)
 (D) Cansada com toda aquela andança, a menina **voltou** para casa. (quarto parágrafo)
 (E) ... sua mãe retornou do trabalho e **entregou** à filha um presente... (quarto parágrafo)

17. Assinale a alternativa em que a seguinte passagem – Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu. (terceiro parágrafo) – está reescrita com o acréscimo de um termo que estabelece uma relação de conclusão, consequência, entre as orações.
- (A) Mas o vento foi mais ágil e, **contudo**, o papel se perdeu.
 (B) Mas o vento foi mais ágil e, **assim**, o papel se perdeu.
 (C) Mas o vento foi mais ágil e, **todavia**, o papel se perdeu.
 (D) Mas o vento foi mais ágil e, **entretanto**, o papel se perdeu.
 (E) Mas o vento foi mais ágil e, **porém**, o papel se perdeu.

18. Considere as seguintes passagens do texto.

- [Viu **a moça** sorrir] com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina.
- Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha [que sobrevoava **um jardim**].
- Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e [entregou **à filha** um presente]...

Assinale a alternativa que apresenta os trechos entre colchetes correta e respectivamente reescritos, com as expressões em negrito substituídas por pronomes, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa no que se refere ao uso e à colocação pronominal.

- (A) Viu-a sorrir ... que o sobrevoava ... entregou-lhe um presente
 (B) A viu sorrir ... que sobrevoava-o ... entregou-lhe um presente
 (C) Viu-lhe sorrir ... que sobrevoava-lhe ... entregou-lhe um presente
 (D) Viu-a sorrir ... que lhe sobrevoava ... entregou-a um presente
 (E) Lhe viu sorrir ... que sobrevoava-lhe ... entregou-a um presente

19.



(Chris Browne, *Folha de S.Paulo*, 08.12.2013. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- (A) anúncio ... a ... iminente
 (B) anuncio ... à ... iminente
 (C) anúncio ... à ... iminente
 (D) anúncio ... a ... eminente
 (E) anuncio ... à ... eminente

20. Leia o seguinte fragmento de um ofício, citado do *Manual de Redação da Presidência da República*, no qual expressões foram substituídas por lacunas.

Senhor Deputado

Em complemento às informações transmitidas pelo telegrama n.º 154, de 24 de abril último, informo _____ de que as medidas mencionadas em _____ carta n.º 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto n.º 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).

(<http://www.planalto.gov.br>. Adaptado)

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e atendendo às orientações oficiais a respeito do uso de formas de tratamento em correspondências públicas, é:

- (A) Vossa Senhoria ... tua
 (B) Vossa Magnificência ... sua
 (C) Vossa Eminência ... vossa
 (D) Vossa Excelência ... sua
 (E) Sua Senhoria ... vossa

REGIMENTO INTERNO

21. Prevê o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que o Tribunal Pleno
- (A) realizará oito sessões ordinárias por mês, apreciando tanto as questões administrativas quanto os julgamentos.
 - (B) poderá ser convocado extraordinariamente por edital, expedido pelo respectivo Presidente, com vinte e quatro horas de antecedência.
 - (C) funcionará com dois terços (2/3) de seus membros, ou com a maioria absoluta, conforme o caso, sendo substituídos os Desembargadores, impedidos ou licenciados.
 - (D) será instalado, em sessão solene, no primeiro dia útil do mês de janeiro e tomará o compromisso e dará posse ao novo Presidente.
 - (E) funcionará nas segundas e quartas-feiras, iniciando os trabalhos pela leitura do relatório de ocorrências.
22. A respeito das audiências e sessões, dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que
- (A) o resumo das decisões tomadas será publicado, dispensando-se a lavratura de ata.
 - (B) a sessão ou audiência será suspensa se a parte se portar inconvenientemente, a fim de manter a disciplina dos trabalhos.
 - (C) ausentes os advogados das partes, será excluído da pauta o processo correspondente, designando-se nova data para a audiência ou sessão.
 - (D) as audiências serão públicas, salvo nos casos previstos em lei ou quando o interesse da Justiça determinar o contrário.
 - (E) ao Relator do processo em julgamento caberá manter a disciplina dos trabalhos com os poderes previstos nas leis processuais e no próprio Regimento.

REGIME JURÍDICO ÚNICO

23. A respeito da posse, prevê o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) que
- (A) a posse ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação do ato de provimento no Diário Oficial do Estado.
 - (B) o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituam seu patrimônio até 30 (trinta) dias após a posse.
 - (C) a quitação com as obrigações eleitorais e militares é um dos requisitos para a posse em cargo público.
 - (D) se a posse não se concretizar dentro do prazo, o ato de provimento ficará suspenso por até, no máximo, 5 (cinco) anos.
 - (E) a posse deve ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, não tendo o interessado direito à renúncia da posse.

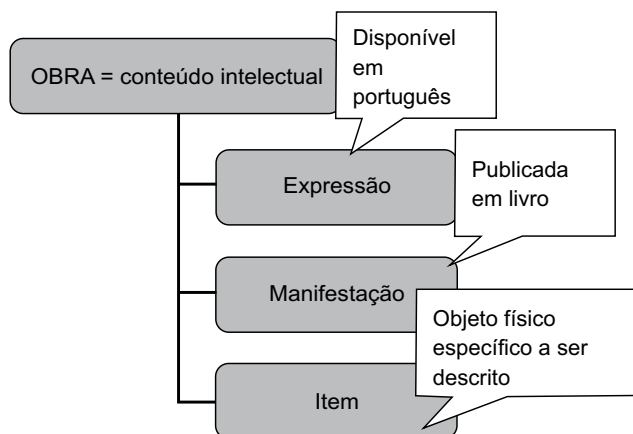
24. Em relação aos adicionais previstos pelo Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), é correto afirmar que
- (A) os adicionais de insalubridade, periculosidade, ou pelo exercício em condições penosas são inacumuláveis.
 - (B) o adicional por tempo de serviço será devido por quadriênios de efetivo exercício, até o máximo de 16 (dezesesseis).
 - (C) não cabe pagamento de adicional pelo exercício de cargo em comissão ou função gratificada.
 - (D) o adicional de insalubridade que for pago por 5 (cinco) anos consecutivos será incorporado aos vencimentos.
 - (E) para fins de adicional por trabalho noturno, será assim considerado aquele prestado no horário entre 23 (vinte e três) horas de um dia e 6 (seis) horas do dia seguinte.
25. No que diz respeito à seguridade social, o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) prevê que
- (A) os planos de previdência estaduais não cobrirão o evento reclusão.
 - (B) a contribuição previdenciária incidirá somente sobre o vencimento base do servidor.
 - (C) ela será fundada totalmente nas contribuições dos servidores.
 - (D) um de seus objetivos é a irredutibilidade do valor dos benefícios.
 - (E) será assegurado ao servidor o direito à saúde, não alcançando seus dependentes.
26. A responsabilidade civil do servidor público, no âmbito do Regime Jurídico Único,
- (A) não se estende aos sucessores do servidor público que venha a falecer no curso do processo administrativo ou judicial.
 - (B) por dano causado a terceiros, determina que ele responda perante a Fazenda Pública, independentemente de culpa.
 - (C) determina que as sanções civis, penais e administrativas não poderão ser cumuladas.
 - (D) considera que absolvição judicial, afastando a autoria do servidor, não repercute na esfera administrativa.
 - (E) decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
27. Maria, servidora pública do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, faltou de forma injustificada, no ano de 2013, 6 (seis) vezes no mês de janeiro, 10 (dez) vezes no mês de março, 8 (oito) vezes no mês de maio, 15 (quinze) vezes no mês de julho, 10 (dez) vezes no mês de agosto e 15 (quinze) dias no mês de outubro. Nos termos do Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), deverá ser aplicada a Maria a pena de
- (A) suspensão.
 - (B) demissão.
 - (C) repreensão.
 - (D) multa.
 - (E) censura.

28. O conjunto de atividades e responsabilidades de direção superior e intermediária, definidas com base na estrutura organizacional do Poder Judiciário do Estado do Pará, e de assessoramento superior e intermediário, de livre nomeação e exoneração, conforme previsto na Lei Estadual n.º 6.969/07, é definição de
- (A) cargo de provimento efetivo.
 (B) quadro de pessoal.
 (C) plano de carreira.
 (D) função gratificada.
 (E) cargo de provimento em comissão.
29. A periodicidade da Avaliação Periódica de Desempenho é de
- (A) seis meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o primeiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (B) oito meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (C) doze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o terceiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (D) quatorze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o penúltimo mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (E) vinte e quatro meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
30. Com relação ao enquadramento dos servidores no Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações do Poder Judiciário do Estado do Pará, é correto afirmar que
- (A) os servidores que não se enquadrarem no Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 integrarão Quadro Suplementar em Extinção, sendo a remuneração corrigida de acordo com os reajustes gerais promovidos pelo Poder Judiciário.
 (B) os servidores cujas atividades se enquadrarem no Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 não poderão optar pela permanência nos atuais cargos que ocupam, para integrar o Quadro Suplementar em Extinção.
 (C) o servidor poderá solicitar revisão do processo de enquadramento, no prazo de dez dias, a contar da publicação do ato de enquadramento no Plano, mediante solicitação à Corregedoria-Geral.
 (D) o enquadramento do servidor na Carreira, Cargo, Classe e Referência do Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 não poderá ser condicionado à prévia análise dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis.
 (E) o enquadramento dos servidores no Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração, instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07, dar-se-á por meio de ato do Tribunal Pleno ou de autoridade delegada.
31. Uma das grandes teorias existentes hoje, da qual a noção do *bit* é derivada e que revolucionou toda a história da organização de bibliotecas, dando origem a conceitos de processamentos, armazenamento e acesso à informação, é conhecida como
- (A) “MEMEX, as we may think” projetado por pesquisadores dos Laboratórios Telefônicos da Bell.
 (B) “Surgimento do transistor” desenvolvido por Vannevar Bush.
 (C) “Código de Classificação Decimal Universal” proposto por Melvin Dewey.
 (D) “Uma teoria matemática da comunicação”, de Claude Shannon.
 (E) “A sociedade em redes”, de Manuel Castells.
32. No ordenamento brasileiro, as fontes jurídicas são categorizadas em materiais e formais, sendo que as fontes materiais
- (A) são os meios pelos quais o Direito se apresenta: leis, regulamentos, decretos, jurisprudências, doutrinas, tratados e outros; já as fontes formais se fundamentam na origem e na história do Direito, bem como na sociologia, na ética, na política e no costume.
 (B) são os materiais impressos existentes nas editoras, livrarias e bibliotecas, ao passo que as fontes formais englobam todos os tipos de fonte, principalmente aquelas em formato eletrônico e digital.
 (C) são as fontes legislativas, representadas pelas normas superiores (leis, projetos de lei, decretos, medidas provisórias, acordos e tratados); já as fontes formais são as fontes doutrinárias e jurisprudenciais, retratadas pelas decisões dos tribunais.
 (D) expressam juridicamente as fontes formais, dando-lhes o caráter de direito positivo; já as fontes formais fornecem a matéria para a elaboração do Direito, constituindo as causas (histórico-sociais, ético-valorativas etc.) de sua construção e modificações.
 (E) fundamentam-se na origem e na história do Direito, bem como na sociologia, na ética, na política e no costume; já as fontes formais são os meios pelos quais o Direito se apresenta: leis, regulamentos, decretos, jurisprudências, doutrinas, tratados e outros.
33. O Consórcio BDJur é uma rede de
- (A) informações digitais interligando as bibliotecas digitais na área do Direito existentes em onze setores do Poder Judiciário Brasileiro.
 (B) escritórios de advocacia do país, visando intercâmbio de documentos e serviços na área de informação.
 (C) bibliotecas acadêmicas nas quais há a preocupação com a racionalização do acesso aberto à produção legal de suas instituições.
 (D) bibliotecas privadas nas quais há interesse no desenvolvimento compartilhado de suas coleções de revistas eletrônicas internacionais.
 (E) bibliotecas virtuais que reúnem e disponibilizam a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

34. Com o movimento do acesso aberto e o crescimento do potencial da internet como veículo de disseminação do conhecimento, surgiram várias novas tipologias de documento, dentre elas REA, que significa
- (A) Recursos de Educação Assistida.
 - (B) Revistas Educativas e Automáticas.
 - (C) Recursos Educacionais Abertos.
 - (D) Relatórios Estratégicos e Abrangentes.
 - (E) Revisões de Estado da Arte.
35. Considere a frase do Prof. Murilo Cunha: "... a catalogação original, tanto para itens impressos quanto para os digitais, não desaparecerá. Entretanto, essa tarefa provavelmente ficará restrita a grandes bibliotecas ou àquelas muito especializadas, ou a serviços bibliográficos *on-line*. Será comum o *downloading* do registro catalográfico para o catálogo local, o qual terá ligações (*links*) para as bibliotecas hospedeiras dos documentos digitais."
- Essa frase
- (A) reflete uma situação anterior ao desenvolvimento exponencial da web 2.0 e nunca se tornou realidade.
 - (B) permanece atual e corresponde ao que já está acontecendo no mundo, inclusive no Brasil.
 - (C) foi verdadeira durante o início do século XXI, mas já está caindo em desuso.
 - (D) é totalmente incorreta, uma vez que a catalogação já não existe mais.
 - (E) é parcialmente correta, uma vez que atualmente apenas as editoras de *e-books* estão desenvolvendo esse trabalho.
36. O subdomínio da ciência da informação cujo objetivo é propor códigos para o tratamento e a recuperação da informação, recorrendo à terminologia para garantir referenciais para a organização de campos temático-funcionais, é a
- (A) linguagem documentária.
 - (B) classificação decimal universal.
 - (C) comunicação científica.
 - (D) web semântica.
 - (E) terminologia documental.
37. Segundo a ISO 1087-1, a referência dos termos na terminologia é formulada mediante operações de definição por *intenção* ou por *extensão*. Assinale a alternativa que descreve correta e respectivamente tais operações.
- (A) Identifica a totalidade de objetos aos quais corresponde o conceito; apresenta o conjunto singular de características que definem aquele determinado conceito.
 - (B) Enumera todos os conceitos subordinados segundo um critério de subdivisão por categorias partitivas e associativas; aponta a compreensão global do significado do conceito, adicionando-o ao objeto.
 - (C) Apresenta o conceito indicando seus subordinados, segundo critérios CDU; arrola o conceito superordenado e as características do conceito em foco, independentemente do conceito subjacente.
 - (D) Oferece a interpretação relativa dada ao conceito, independentemente do conceito subjacente que lhe foi determinado via CDU; aponta estrita e diretamente o conceito subjacente determinado via sistema de classificação CDU.
 - (E) Indica o conceito imediatamente superordenado, seguido das características que o distingue de outros conceitos coordenados; descreve o conceito enumerando todos os conceitos subordinados que correspondem a um critério de subdivisão.
38. Os conhecidos OPAC's (Catálogos de Acesso Público On-line) estão migrando para sua quarta geração, sendo atualmente acompanhados por *softwares* intitulados *Web Scale Discovery System* e *Web-Scale Management Services*, cujos exemplos podem ser, respectivamente,
- (A) Sophia e Aleph.
 - (B) Intota e WorldCat Local.
 - (C) Primo e Alma.
 - (D) EDS e BNWeb.
 - (E) Worldshare e Summon.
39. Um importante sistema de informação nacional, mantido pelo IBICT, que ocupa a segunda maior posição no mundo em termos de quantidade de conteúdos é a BDTD –
- (A) Biblioteca Digital na área Tributária e Documental.
 - (B) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
 - (C) Biblioteca Digital na área de Tratados sobre Doutrina.
 - (D) Biblioteca sobre Doenças Tropicais e Determinantes.
 - (E) Biblioteca de Documentos, Tratados e Diapositivos.

40. Oferecer possibilidade de um usuário realizar buscas a recursos informacionais heterogêneos, armazenados em diferentes servidores na rede, utilizando-se de uma interface única sem tomar conhecimento de onde nem como estes recursos estão armazenados é a constante meta das bibliotecas. Para tanto, elas sempre se utilizaram de protocolos de interoperabilidade conhecidos
- (A) no passado como Z39.50; hoje está mais em uso o protocolo OAI/PMH.
- (B) como conexão remota TELNET ou, então, como protocolos de transferência de arquivos – FTP.
- (C) como COMUT para troca de materiais identificados por meio do Catálogo Coletivo Nacional – CCN.
- (D) como *world wide web*, a teia global da própria internet.
- (E) como *Uniform Resource Locator* – URL, utilizado para garantir que todos os recursos tenham uma identificação única.
41. Dentre os cinco estilos de gestão de informação propostos por Davenport, aquele “cuja principal característica é o uso da negociação racional entre os grupos centrais e os dispersos, reconhecendo explicitamente a importância da política informacional e tratando-a como atividade legítima e necessária, na qual as pessoas com diferentes interesses buscam definições coletivas de objetivos e meios para alcançá-los” é conhecido como
- (A) anarquia.
- (B) feudalismo.
- (C) monarquia.
- (D) federalismo.
- (E) utopia tecnocrática.
42. “O planejamento é um processo contínuo, permanente e dinâmico que fixa objetivos, define linhas de ação, detalha as etapas para atingi-los e prevê recursos necessários à consecução desses objetivos.” Assim sendo,
- (A) exige que se incorpore também longos períodos isentos de atividades a fim de não sufocar o espírito inovador e criativo dos participantes.
- (B) estabelece uma rotina de trabalho entediante, correndo o risco de não oferecer um ambiente de trabalho prazeroso.
- (C) possibilita à instituição reduzir o grau de incerteza, limitar ações arbitrarias e minimizar riscos.
- (D) necessita de profissionais competitivos que saibam atuar de maneira isolada em vez de por equipe.
- (E) ele perpetua a tradição institucional, desprezando os avanços tecnológicos.
43. Os grandes nomes da história e desenvolvimento da Classificação Decimal Universal foram
- (A) Melvin Dewey e Le Coadic.
- (B) Paul Otlet e Henri La Fontaine.
- (C) Theodor Nelson e George Wells.
- (D) Paul Otlet e Le Coadic.
- (E) Henri La Fontaine e Theodor Nelson.
44. Na CDU, a notação é mista porque, além dos dígitos decimais, inclui letras, palavras e sinais gráficos que permitem a construção de expressões que representam os conceitos contidos em um documento bibliográfico. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.
- (A) Em razão de sua complexidade, não pode ser utilizada em bibliotecas públicas e escolares.
- (B) Sua forma de organização é “engessada”, exigindo o surgimento da CDD para atender classificações mais especializadas.
- (C) As expressões derivadas de seu emprego são mais apropriadas para documentos literários do que voltadas à ciência e à tecnologia.
- (D) Sua concepção permite grande flexibilidade na construção e na formação das notações.
- (E) Tornou-se inútil no pós-guerra quando aflorou a indústria de informação e aumentou enormemente a quantidade de acervos nas bibliotecas.
45. Na CDU, as tabelas auxiliares apresentam-se em duas divisões: os sinais e as subdivisões auxiliares. Considerando a informação dada, assinale a alternativa correta.
- (A) Os sinais possibilitam a identificação dos relacionamentos entre assuntos, e as subdivisões permitem a composição de números, atingindo um grau maior de especificidade e de recuperação de assuntos.
- (B) O uso dessas tabelas restringe a construção de números compostos e sínteses, favorecendo a utilização de números simples para atingir maior especificidade e recuperação de assuntos.
- (C) O uso dessas tabelas permite, além da utilização de números simples, a construção de números compostos e sínteses.
- (D) Essas tabelas garantem a completa similaridade entre a CDU e a CDD, conforme objetivo de Melvin Dewey.
- (E) Tais tabelas surgiram para substituir o antigo uso do recurso gráfico asterisco, que era utilizado para especificar assuntos não relevantes.
46. Com o crescente aparecimento de materiais em formato digital, foi necessária uma revisão do Código de Catalogação AACR2, surgindo o(a):
- (A) ICP – Princípios de Catalogação Internacional.
- (B) FRBR – Requisitos Funcionais para Registro Bibliográfico.
- (C) FRAD – Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade.
- (D) ISBD – Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada.
- (E) RDA – Recursos para Descrição e Acesso.

47. Observe a figura.



Ela representa o atual processo de catalogação conhecido como

- (A) Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR).
- (B) Identificador de Objetos Digitais (DOI).
- (C) Linguagem de Marcação Estendida (XML).
- (D) Web Semântica.
- (E) Requisitos Funcionais de Dados de Autoridade (FRAD).

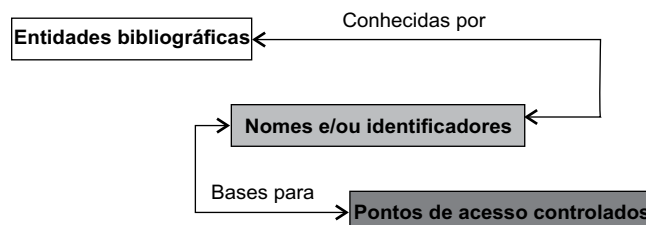
48. Analise as seguintes frases.

- I. "[...] é o conjunto de princípios expostos nos livros de direito, em que se firmam teorias ou se fazem interpretações sobre ciência jurídica";
- II. "a forma pela qual os tribunais expressam suas decisões e aplicações da legislação vigente";
- III. "o conjunto de normas e atos jurídicos que ditam as regras de conduta dentro de um Estado".

Elas representam, correta e respectivamente, os seguintes conceitos da informação jurídica:

- (A) doutrina; legislação; jurisprudência.
- (B) jurisprudência; doutrina; legislação.
- (C) jurisprudência; legislação; doutrina.
- (D) doutrina; jurisprudência; legislação.
- (E) legislação; doutrina; jurisprudência.

49. Observe a figura.



Ela representa o modelo de catalogação descritiva do século XXI conhecido como

- (A) Recursos para Descrição e Acesso (RDA).
 - (B) Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (FRAD).
 - (C) Requisitos Funcionais para Registro Bibliográfico (RFBR).
 - (D) Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).
 - (E) Registro Legível por Máquina (MARC 21).
50. Lancaster (2001) aponta a existência de vários tipos de resumos. Segundo ele, o resumo que menciona os tipos de resultados alcançados no estudo, mas não os sintetiza e, ainda, apresenta a finalidade do estudo, mas não aborda conclusões ou recomendações, é intitulado resumo
- (A) coletivo.
 - (B) informativo.
 - (C) executivo.
 - (D) telegráfico.
 - (E) indicativo.
51. Listagem das fontes de consulta utilizadas na pesquisa de determinado tema, mas não necessariamente mencionadas na elaboração do trabalho escrito, é intitulada
- (A) bibliografia.
 - (B) registro bibliográfico.
 - (C) referência bibliográfica.
 - (D) descrição bibliográfica.
 - (E) citação.
52. A Associação Brasileira de Normas Técnicas mantém uma norma específica para referências bibliográficas de documentos, que é conhecida como
- (A) ISO 9000.
 - (B) DC 3027.
 - (C) NBR 6023.
 - (D) WEB 2.0.
 - (E) RSS 2014.

53. Observe o exemplo a seguir.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal. **Lex:** legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out/dez. 1995.

Trata-se da referência de uma

- (A) obra de referência.
- (B) jurisprudência.
- (C) doutrina.
- (D) legislação.
- (E) obra de uso público.

54. Analise o quadro a seguir.

TIPO DE NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Necessidade nível I	Usuário desconhece não só o problema como também, muitas vezes, sua natureza, não sabendo o que procura.
Necessidade nível II	Usuário possui consciência do problema, mas não sabe por que tem essa necessidade de informação.
Necessidade nível III	O usuário já consegue formular uma hipótese, mas não sabe como encontrar as respostas.
Necessidade nível IV	O usuário é capaz de apresentar seu problema de modo inteligível, mas necessita da mediação para identificar onde está a informação necessária.

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, todos os níveis de necessidade.

- (A) consciente – formalizada – visceral – negociada.
- (B) visceral – consciente – formalizada – negociada.
- (C) negociada – consciente – visceral – formalizada.
- (D) formalizada – visceral – negociada – consciente.
- (E) visceral – negociada – consciente – formalizada.

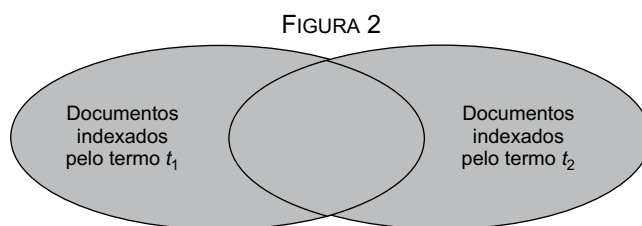
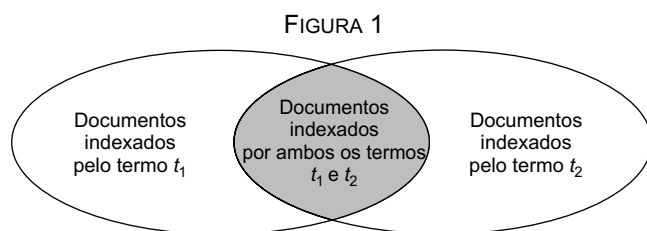
55. No Serviço de Referência, o processo de referência propriamente dito é aquele que

- (A) organiza e gerencia todas as atividades de referência da biblioteca, em especial a comutação, empréstimo entre bibliotecas e empréstimo local.
- (B) organiza, com antecedência, listas de materiais com possíveis interesses para disponibilizar aos usuários.
- (C) desenvolve estudos, visando mapear as demandas e interesses dos usuários.
- (D) produz material de divulgação e comunicação, visando promover a biblioteca de maneira mais ampla possível.
- (E) se utiliza da entrevista de referência para atuar como mediador entre a informação e o usuário que dela necessita.

56. O ramo da ciência da informação responsável pelos estudos de usuários mantém algumas importantes metodologias conhecidas como:

- (A) Teoria do Valor Agregado; Processo Construtivista; *Sense-Making*.
- (B) W3C; Teoria de Menor Valia; Busca e Uso de Informação.
- (C) Teoria da Relatividade; Estudos Alternativos; Busca e Uso de Informação.
- (D) *Sense-Making*; Segregação por Classe de Usuário; Teoria de Menor Valia.
- (E) Teoria da Relatividade; Estudos de Usabilidade; Métodos de Acessibilidade.

57. Observe as figuras.



Elas representam expressões booleanas conhecidas, correta e respectivamente, como

- (A) discursiva e dissociativa.
- (B) negativa e conjuntiva.
- (C) conjuntiva e disjuntiva.
- (D) disjuntiva e negativa.
- (E) dissociativa e regressiva.

58. O protocolo OAI/PMH promoveu tanto o aparecimento de bibliotecas digitais normalizadas funcionando como *provedores de dados* como os *provedores de serviços* pautados em ferramentas de meta-busca. Os *provedores de serviços* geram sistemas conhecidos como

- (A) portais de revistas acadêmicas, do tipo SciELO.
- (B) portais de *e-books*, revistas digitais e anais eletrônicos do PKP.
- (C) repositórios digitais e institucionais.
- (D) federação de bibliotecas digitais.
- (E) google acadêmico.

59. Um campo que está em rápida ascensão é o de monitoramento *on-line* de redes sociais para acompanhar o impacto de publicações em qualquer área do conhecimento. Esse campo é conhecido por
- bibliometria.
 - altmetria.
 - internetmetria.
 - cientometria.
 - infometria.
60. A literatura a respeito de ética institucional, que perpassa todos os níveis de formação do indivíduo, aponta distintos tipos de plágio, dentre eles:
- intencional, literal e autoplágio.
 - deliberado, malicioso e astuto.
 - acadêmico, universitário e estudantil.
 - corriqueiro, inconsciente e programado.
 - prosaico, indispensável e deliberado.
61. Segundo Grogan (2001), as etapas e a sequência do processo de referência são as seguintes:
- o processo de busca → a necessidade de informação → a questão inicial → o problema → a questão negociada → a estratégia de busca → a resposta → a solução.
 - a necessidade de informação → a questão inicial → a questão negociada → o problema → a estratégia de busca → o processo de busca → a resposta → a solução.
 - a questão inicial → o problema → a necessidade de informação → a questão negociada → a estratégia de busca → o processo de busca → a resposta → a solução.
 - a estratégia de busca → o problema → a necessidade de informação → a questão inicial → a questão negociada → o processo de busca → a resposta → a solução.
 - o problema → a necessidade de informação → a questão inicial → a questão negociada → a estratégia de busca → o processo de busca → a resposta → a solução.
62. A ferramenta utilizada para analisar cenários (ou ambientes), que pode ser usada como base para gestão e planejamento estratégico de qualquer tipo de serviço ou instituição, conhecida pela sigla em inglês SWOT, analisa
- a visão, a missão, as metas e os objetivos da instituição.
 - a proposta estratégica, a definição operacional e a implementação tática da instituição.
 - as fraquezas, as forças, as ameaças e as oportunidades da instituição.
 - os recursos financeiros, físicos e humanos da instituição.
 - o passado, o presente e o futuro da instituição.
63. Analise a seguinte frase:
- “O avanço da tecnologia nos sistemas de informação provocou a migração da busca por _____ para a busca _____ que interliga significados de palavras e, neste âmbito, tem como finalidade conseguir atribuir um significado (sentido) aos conteúdos publicados na Internet, de modo que seja perceptível tanto pelo humano como pelo computador.”
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.
- palavras-chaves ... booleana
 - lógica booleana ... semântica
 - termos livres ... por termos compostos
 - princípios semânticos ... lógica por conectores
 - ontologias ... de contexto e proximidade
64. Os *e-books*, as revistas eletrônicas e inúmeras outras fontes em formato digital trouxeram novos modelos de negócios para sua aquisição, tais como:
- modelo de acessos aberto, perpétuo e geral para todos os conteúdos nacionais e estrangeiros.
 - assinatura apenas no modelo consórcio, o que, no Brasil, é responsabilidade do Portal CAPES de Periódicos.
 - aquisição somente em pacotes de conteúdos pré-selecionados e montados pelos próprios editores, sem possibilidade de trocas.
 - a rota dourada proposta exclusivamente por Steven Harnad, garantindo, assim, o acesso gratuito a todo material internacional.
 - aquisição perpétua, assinaturas, aquisição orientada ao usuário ou PDA, *Short Term Loan* (aluguel por período curto) e *pay per view*.
65. Visando apoiar as bibliotecas brasileiras no que se refere a preservação digital da memória brasileira, o IBICT instituiu recentemente a Rede Cariniana cujo projeto inicial é a
- digitalização de toda legislação nacional, seguindo normas OAIS e ISO.
 - incorporação do D.O.I., conforme modelo da CROSS REF.
 - criação de pontos de treinamento e capacitação no uso do DSpace.
 - formação contínua das equipes brasileiras, por meio de cursos de capacitação *on-line*.
 - implantação da Rede LOCKSS, seguindo modelo desenvolvido pela *Stanford University*.

66. Acervos de obras raras e especiais devem ser mantidos em espaços adequados quanto à temperatura e umidade e, principalmente, devem contar com adequado controle de segurança. Atualmente, um dos mais conhecidos sistemas de segurança integrados ao catálogo bibliográfico é baseado
- (A) na tecnologia RFID.
 - (B) no protocolo XML.
 - (C) no avanço da Web 3.0.
 - (D) na ferramenta Web.
 - (E) no aplicativo RSS.
67. Leia a definição a seguir.
- “... melhoria nas condições de trabalho, com extensão a todas as funções de qualquer natureza e nível hierárquico, nas variações comportamentais, ambientais e organizacionais que venham, juntamente com políticas de recursos humanos condizentes, humanizar o emprego, de forma a se obter um resultado satisfatório, tanto para o empregado como para a organização. Isso significa atenuar o conflito existente entre o capital e o trabalho.”
- Essa definição refere-se à
- (A) arquitetura da informação.
 - (B) usabilidade.
 - (C) ergonomia.
 - (D) governança de recursos humanos.
 - (E) sociabilidade das relações.
68. Um dos problemas críticos das bibliotecas e instituições atuais é a preservação digital cujo objetivo é
- (A) garantir a recuperação da informação por meio de padrões de metadados Dublin Core e uso de códigos D.O.I. – *digital object identifier*.
 - (B) processar, digitalizar, tratar as imagens recolhidas, utilizar sistemas de reconhecimento de caracteres ópticos e, finalmente, indexar e armazenar o arquivo digital em repositórios institucionais.
 - (C) utilizar *softwares* internacionais de código fonte abertos para a coleta, indexação e recuperação de documentos digitais, no todo ou nas partes que o compõem.
 - (D) garantir que a informação digital permaneça acessível e com qualidades de autenticidade suficientes para que possa ser interpretada no futuro, recorrendo a uma plataforma tecnológica diferente da utilizada no momento da sua criação.
 - (E) consolidar todo o processo de construção do conhecimento, garantindo aos detentores de seus direitos autorais o direito ao autoarquivamento ou submissão pessoal de seus documentos.
69. A avaliação é uma ferramenta que auxilia o bibliotecário a alcançar eficácia e eficiência organizacionais. Assim, um sistema de informação é eficaz quando
- (A) está diretamente vinculado à estratégia de busca do usuário, de modo a lhe garantir o maior número de respostas possíveis.
 - (B) segue fielmente todas as normas internacionais de indexação, gerando procedimentos de recuperação da informação impecáveis.
 - (C) faz muito bem coisas que não precisariam ser feitas, mas que foram definidas pela direção no planejamento estratégico da instituição.
 - (D) geram periodicamente indicadores quantitativos tais como número de itens catalogados, número de pedidos atendidos e número de empréstimos feitos.
 - (E) fornece aos usuários a informação de que necessitam com a rapidez e a precisão desejadas.
70. Um dos mais conhecidos *softwares* internacionais para repositórios institucionais, utilizado em vários sistemas brasileiros de informação jurídica tipo BDJur, é o
- (A) OCS – *Online Conference System*.
 - (B) Dspace – MIT e HP.
 - (C) OJS – *Open Journal System*.
 - (D) SophiA Biblioteca.
 - (E) Aleph – ExLibris.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

Atualmente, cerca de 76,9% da energia elétrica produzida no Brasil vem de usinas hidrelétricas. De acordo com dados do Governo Federal, hoje existem 37 hidrelétricas no país e o plano é expandir o número. Apesar de produzirem muito menos poluentes que outras fontes de energia e não produzirem dejetos tóxicos ou radioativos, como as usinas nucleares, as hidrelétricas são responsáveis pelo alagamento de grandes áreas, podendo causar impactos socioambientais.

(<http://redeglobo.globo.com>, 03.08.2013. Adaptado)

TEXTO 2

A hidreletricidade usa a energia da água corrente, sem reduzir sua quantidade, para produzir eletricidade. Portanto, todos os empreendimentos hidrelétricos, de pequeno ou grande porte, a fio d'água ou de armazenamento, enquadram-se no conceito de fonte de energia renovável. As usinas hidrelétricas não produzem poluentes do ar. Muito frequentemente, elas substituem a geração a partir de combustíveis fósseis, reduzindo, assim, a chuva ácida e a fumaça. As instalações hidrelétricas trazem eletricidade, estradas, indústria e comércio para as comunidades de seu entorno, desenvolvendo a economia, ampliando o acesso à saúde e à educação, melhorando a qualidade de vida.

(www.itaipu.gov.br, 14.06.2014. Adaptado)

TEXTO 3

A construção de hidrelétricas e, conseqüentemente, suas barragens e lagos causam diversos impactos sociais e ambientais negativos. As populações são atingidas direta e concretamente através do alagamento de suas propriedades, casas, áreas produtivas e até cidades. Existem também os impactos indiretos como perdas de laços comunitários, separação de comunidades e famílias, destruição de igrejas, capelas e inundação de locais sagrados para comunidades indígenas e tradicionais.

Na área ambiental, o principal impacto costuma ser o alagamento de importantes áreas florestais e o desaparecimento do habitat dos animais. Muitas vezes a hidrelétrica é construída em áreas onde se concentram os últimos remanescentes florestais da região, desmatando e inundando espécies ameaçadas de extinção. Mesmo quando os Estudos de Impacto Ambiental são realizados de forma correta, apontando os verdadeiros impactos gerados por uma hidrelétrica, na maioria das vezes as ações de mitigação desses impactos não chegam a compensar de fato os efeitos negativos. Além disso, cada rio tem características únicas, espécies da fauna e flora próprias, vazões e ciclos particulares. Cada rio tem também diferentes populações morando em seu entorno, com realidades econômicas e sociais variadas.

(www.maternatura.org.br, 14.06.2014. Adaptado)

A partir da reflexão suscitada pelos textos, escreva uma dissertação argumentativa, usando a norma-padrão da língua portuguesa, expressando seu ponto de vista sobre o seguinte tema:

**A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS:
COMO SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA?**

